

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2021

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 3º Trimestre 2021

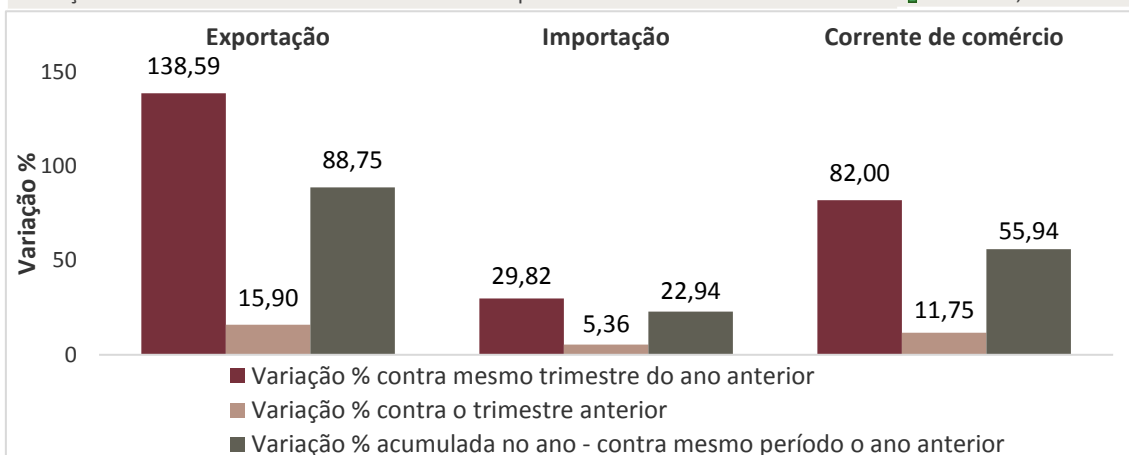
Comércio exterior - Espírito Santo 3º Trimestre de 2021

Sumário Executivo

- No terceiro trimestre de 2021, o comércio exterior capixaba manteve a performance positiva, com crescimento em todas as bases de comparação;
- Houve expansão de +138,59% nas exportações e +29,82% nas importações, na comparação com o terceiro trimestre de 2020, resultando em +82,00% na corrente de comércio;
- Frente ao trimestre imediatamente anterior, o avanço foi de +15,90% nas exportações e de +5,36% nas importações, correspondendo a +11,75% na corrente de comércio capixaba, do período;
- No acumulado dos três trimestres de 2021, ante mesmo período do ano anterior, o crescimento do comércio exterior capixaba foi de +55,94%, proveniente de +88,75% das exportações e +22,94% das importações.

3º Trimestre 2021

Exportação - US\$ bilhões		2,86
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	138,59
Varição % contra o trimestre anterior	↑	15,90
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	88,75
Importação - US\$ bilhões		1,69
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	29,82
Varição % contra o trimestre anterior	↑	5,36
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	22,94
Corrente de comércio - US\$ bilhões		4,55
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	82,00
Varição % contra o trimestre anterior	↑	11,75
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	55,94



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

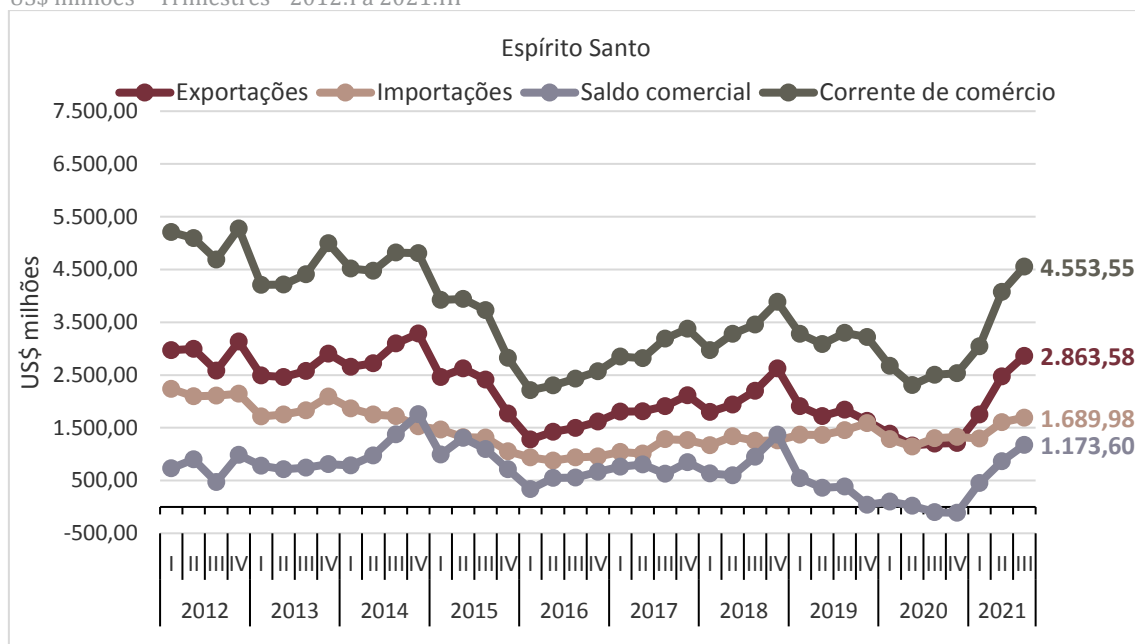
Resultados Gerais

O comércio exterior capixaba apresentou expansão¹ de +11,75% ou +US\$ 478,78 milhões, em valores absolutos, no terceiro trimestre de 2021, frente ao trimestre imediatamente anterior. Essa expansão foi decorrente do crescimento, tanto das exportações (+15,90% ou +US\$ 392,85 milhões), quanto das importações (+5,36% ou +US\$ 85,93 milhões), no período.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado houve avanço de +82,00% (+US\$ 2,05 bilhões) na corrente de comércio capixaba, advindo de +138,59% (+US\$ 1,66 bilhão) das exportações e de +29,82% (+US\$ 388,15 milhões) das importações.

No acumulado do ano de 2021, até o terceiro trimestre, comparado ao mesmo período de 2020, o comércio exterior do estado cresceu +55,94%, impulsionado por +88,75% nas exportações e +22,94% nas importações.

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2012:I a 2021:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No Brasil, por outro lado, houve queda (-3,88% ou -US\$3,12 bilhões) nas exportações, ante ao trimestre imediatamente anterior, enquanto as importações continuaram a crescer (+11,74% ou +US\$ 6,06 bilhões) (Tabela 1).

¹ As variações percentuais dos agregados exportação, importação e corrente de comércio estão na tabela do sumário, do presente documento.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões - Trimestres 2021:III; 2021:II e 2020:III

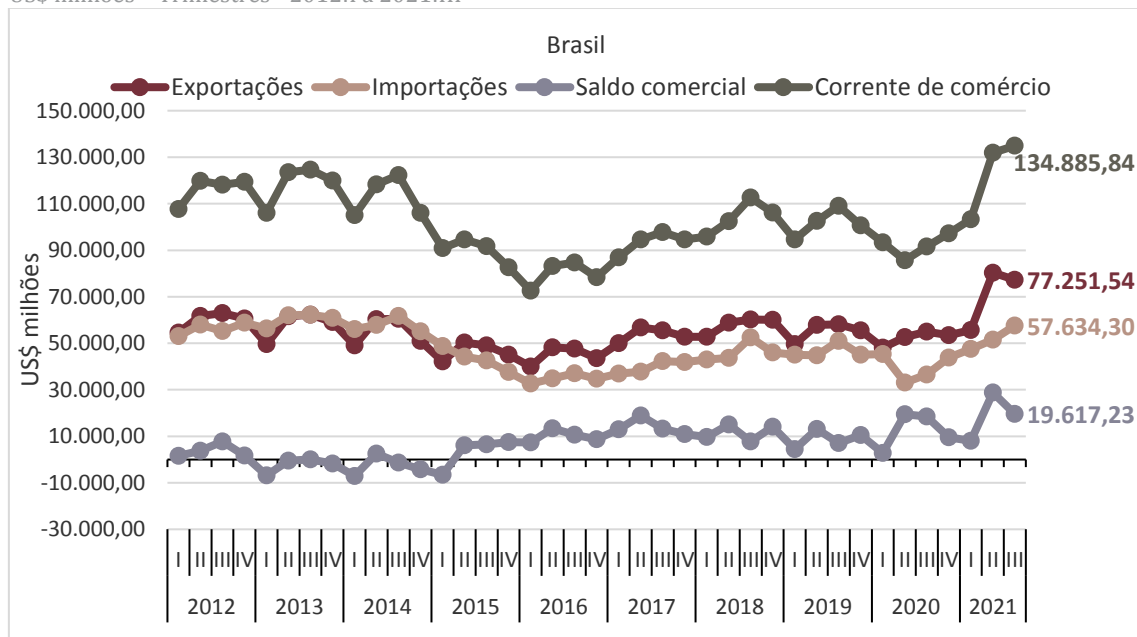
	2021:III	2021:II	2020:III	2021:III-2021:II	2021:III-2020:III
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	2.863,58	2.470,73	1.200,19	↑ 392,85	↑ 1.663,39
Importação (b)	1.689,98	1.604,04	1.301,82	↑ 85,93	↑ 388,15
Saldo comercial (a-b)	1.173,60	866,68	-101,63	↑ 306,92	↑ 1.275,23
Corrente de comércio (a+b)	4.553,55	4.074,77	2.502,01	↑ 478,78	↑ 2.051,54
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	77.251,54	80.369,77	55.043,17	↓ -3.118,23	↑ 22.208,37
Importação (b)	57.634,30	51.578,17	36.539,92	↑ 6.056,13	↑ 21.094,39
Saldo comercial (a-b)	19.617,23	28.791,59	18.503,25	↓ -9.174,36	↑ 1.113,98
Corrente de comércio (a+b)	134.885,84	131.947,94	91.583,09	↑ 2.937,90	↑ 43.302,75

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões - Trimestres - 2012:I a 2021:III



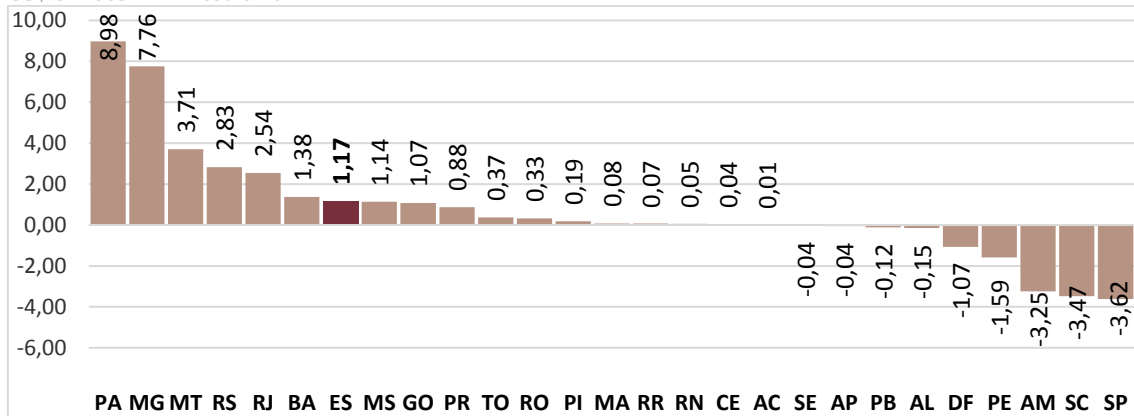
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Quanto ao saldo comercial, houve contração (-US\$ 9,17 bilhões) no país, frente ao trimestre imediatamente anterior, que totalizou US\$ 19,62 bilhões, no terceiro trimestre de 2021. Por outro lado, no Espírito Santo, que subiu da nona posição, para a sétima colocação no ranking entre as Unidades da Federação, houve expansão (+US\$ 306,92 milhões) totalizando US\$ 1,17 bilhão de superávit comercial, no período (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)

US\$ bilhões - Trimestre 2021:III

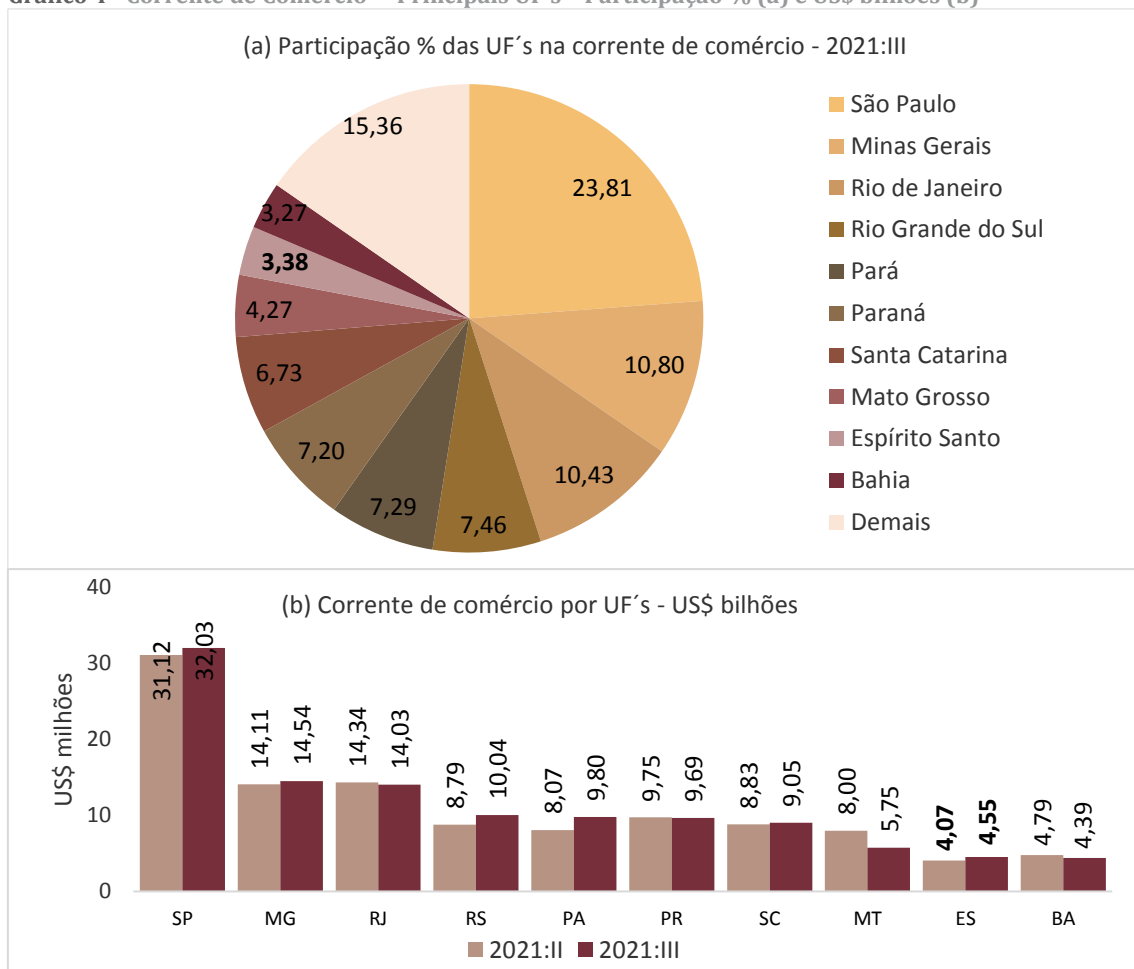


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJNS.

Pelo lado da corrente de comércio, o Espírito Santo registrou US\$ 4,55 bilhões no terceiro trimestre de 2021, subindo da 11ª posição, no segundo trimestre, para a nona colocação no ranking das Unidades da Federação, no período, com 3,38% de participação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UF's - Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJNS.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

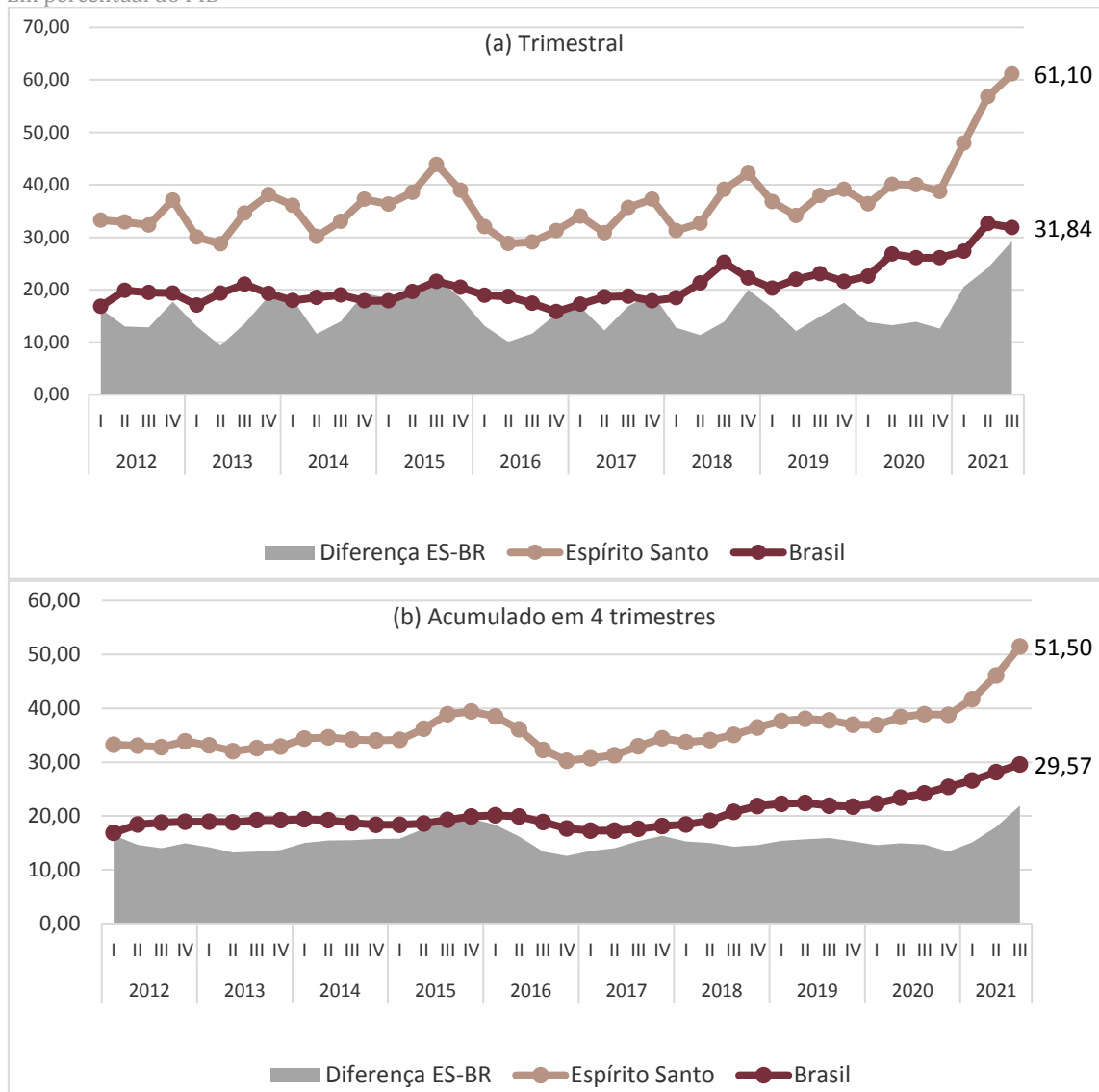
Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), atingiu o maior nível histórico, no Espírito Santo, no terceiro trimestre de 2021, em 61,10%, enquanto no país, o indicador caiu para 31,84%, nesse período (Gráfico 5 - parte (a)).

No acumulado em quatro trimestres, o indicador alcançou 51,50% no estado e 29,57% no país (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 - Grau de abertura - Brasil e Espírito Santo

Em percentual do PIB

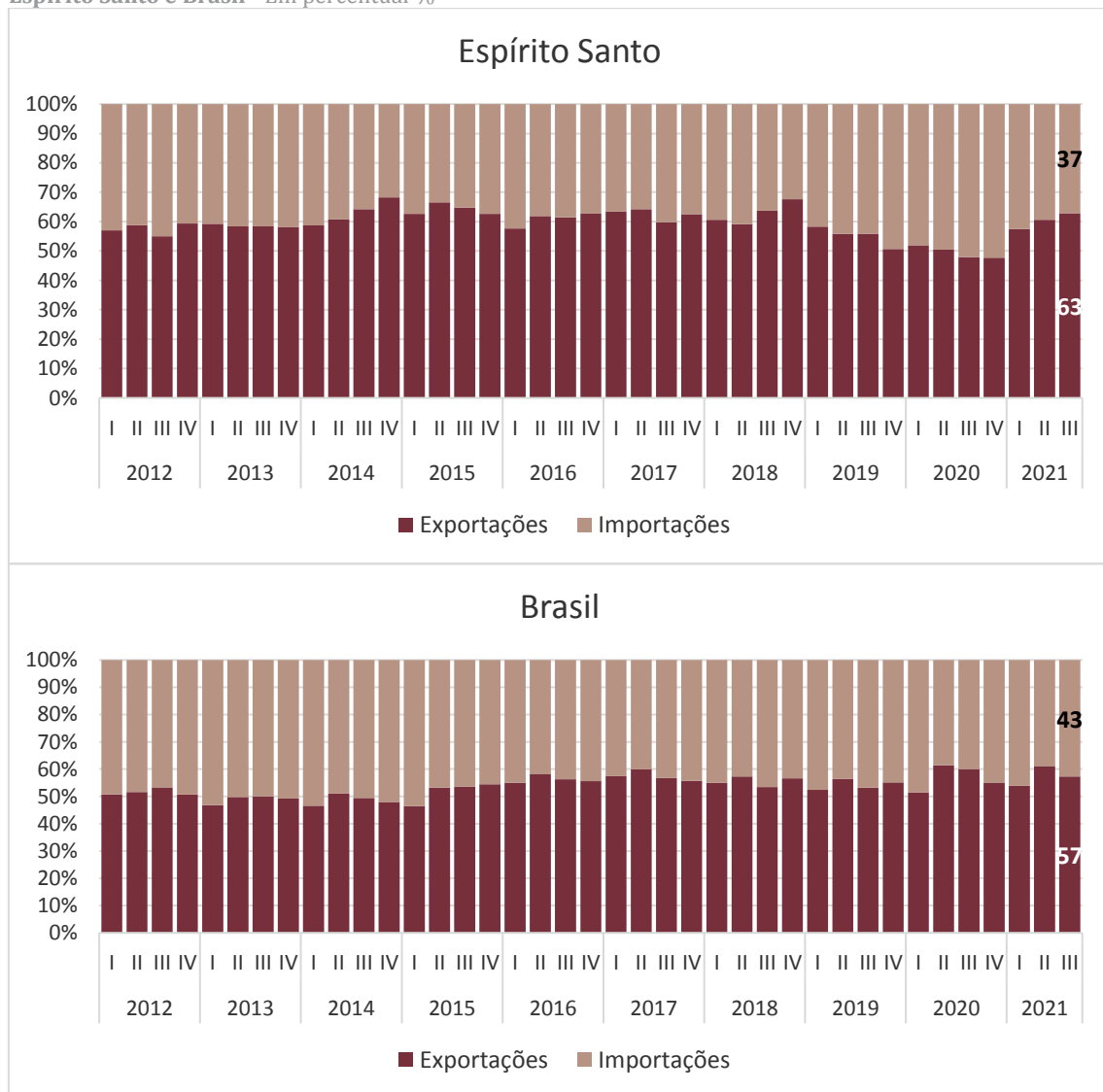


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, trimestralmente, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

No terceiro trimestre de 2021, as exportações responderam por 63% e as importações 37% do grau de abertura tanto no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 57% e o das importações de 43%, no mesmo período (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis que por sua vez retroalimentam as exportações).

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o segundo e o terceiro trimestre de 2021, em milhões de dólares. O superávit comercial de US\$ 1,17 bilhão, do terceiro trimestre de 2021, foi obtido, principalmente, a partir das categorias de *bens intermediários básicos* (US\$ 1.318,65 milhões) e *bens intermediários semimanufaturados* (US\$ 531,48 milhões).

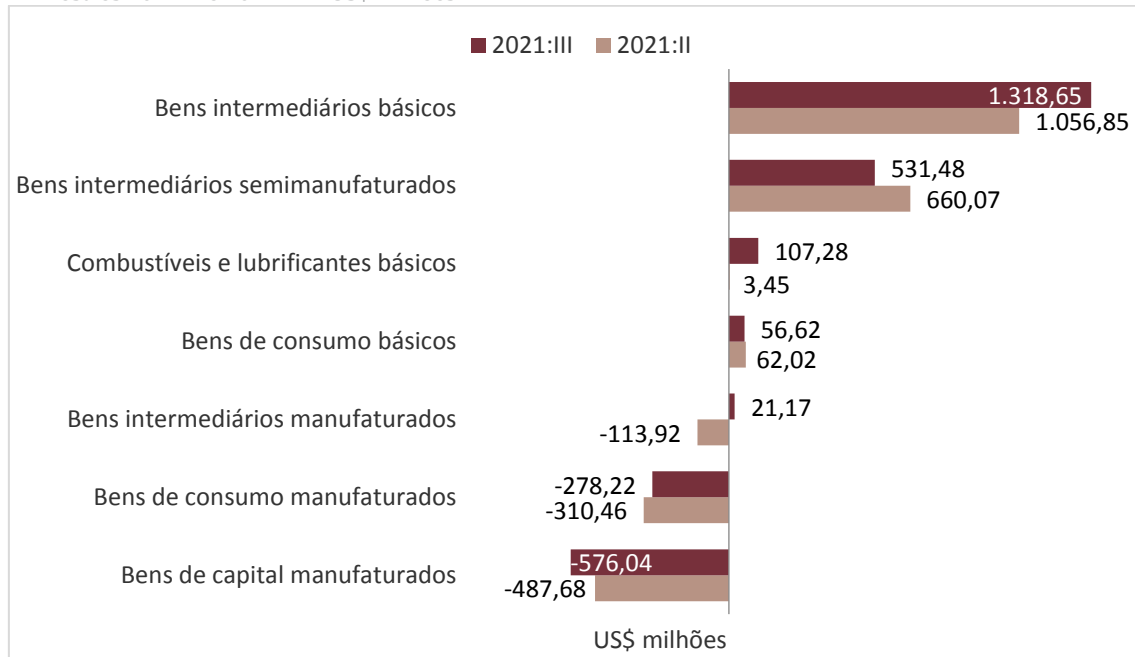
Entre os *bens intermediários básicos*, a maior parcela do saldo, do terceiro trimestre, foi proveniente das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados* e de *café*. Entre os *bens intermediários semimanufaturados*, os principais responsáveis pelo superávit foram as vendas de *produtos semimanufaturados de ferro e aço* e *celulose*.

Por outro lado, as principais categorias deficitárias foram as de *bens de capital manufaturados* (US\$ -576,04 milhões) e de *bens de consumo manufaturados* (US\$ -278,22 milhões).

Para a maior parcela do déficit em *bens de capital manufaturados*, destacaram-se as importações de *aeronaves, veículos, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos* e *equipamentos de comunicação*, enquanto em *bens de consumo manufaturados*, destacaram-se as compras de *veículos*.

Já a categoria de *bens intermediários manufaturados* que, no segundo trimestre, havia apresentado déficit de US\$ -113,92 milhões, virou superavitária em US\$ 21,17 milhões, no terceiro trimestre desse ano, principalmente devido ao crescimento das exportações de *rochas ornamentais trabalhadas*.

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
Trimestres 2021:II e 2021:III – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),² em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação absoluta, em termos monetários (US\$) entre o segundo e o terceiro trimestre de 2021.

Por esse recorte, no terceiro trimestre de 2021, houve um superávit de US\$ 2,25 bilhões e um déficit de US\$ -1,08 bilhão, que resulta no saldo superavitário de US\$1,17 bilhões, do período.

O superávit, do terceiro trimestre de 2021, se deu principalmente nas categorias nas quais as exportações se sobressaem, como *insumos industriais básicos* (US\$ 1,16 bilhão), *elaborados* (US\$ 737,55 milhões), *Alimentos e bebidas básicos, destinados à indústria* (US\$ 154,82 milhões), *combustíveis e lubrificantes básicos* (US\$ 152,42 milhões) e *Alimentos e bebidas básicos, destinados ao consumo doméstico* (US\$ 49,35 milhões).

² Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAEX/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em:

http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/Nota_CGCE.pdf

Já pelo lado deficitário, os principais destaques foram as categorias prevaletentes nas importações capixabas, como *equipamentos de transporte industrial* (US\$ -391,06 milhões), *bens de capital (exceto equipamentos de transporte)* (US\$ -184,98 milhões), *automóveis para passageiros* (US\$ -138,53 milhões) e *peças e acessórios para bens de capital* (US\$ -102,11 milhões).

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % - Espírito Santo

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2021:II e 2021:III

Grandes Categorias Econômicas	Superávit	Part. %	Superávit	Part. %	Variação absoluta (US\$)
	US\$ milhões	Superávit	US\$ milhões	Superávit	
	2021:III	2021:III	2021:II	2021:II	2021:III-2021:II
Insumos industriais básicos	1.158,17	51,42	925,62	49,24	↑ 232,56
Insumos industriais elaborados	737,55	32,75	712,02	37,87	↑ 25,54
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	154,82	6,87	126,80	6,75	↑ 28,02
Combustíveis e lubrificantes básicos	152,42	6,77	59,61	3,17	↑ 92,81
Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico	49,35	2,19	55,87	2,97	↓ -6,52
Total no superávit comercial	2.252,32	100,00	1.879,92	100,00	↑ 372,40
Grandes Categorias Econômicas	Déficit	Part. %	Déficit	Part. %	Variação absoluta (US\$)
	US\$ milhões	Déficit	US\$ milhões	Déficit	
	2021:III	2021:III	2021:II	2021:II	2021:III-2021:II
Equipamentos de transporte industrial	-391,06	36,25	-288,99	28,52	↓ -102,07
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-184,98	17,15	-198,69	19,61	↑ 13,71
Automóveis para passageiros	-138,53	12,84	-170,15	16,79	↑ 31,61
Peças e acessórios para bens de capital	-102,11	9,47	-97,20	9,59	↓ -4,91
Demais	-262,02	24,29	-258,20	25,48	↓ -3,83
Total no déficit comercial	-1.078,71	100,00	-1.013,23	100,00	↓ -65,48
Saldo Comercial (déficit + superávit)	1.173,60		866,68		↑ 306,92

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no segundo e no terceiro trimestre de 2021. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação absoluta (US\$ milhões) do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Nesse recorte, o superávit comercial do terceiro trimestre de 2021 foi de US\$ 1,73 bilhão, enquanto o déficit comercial foi de US\$ -554,25 milhões, resultando no saldo de US\$ 1,17 bilhão, do período.

Os Estados Unidos mantiveram o primeiro lugar no ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, concentrando 27,41% de participação no superávit do terceiro trimestre de 2021 e foi seguido pelos Países Baixos, com 11,67%, pela Malásia, com 11,00% de participação e pelo Canadá, com 9,94% do superávit.

Pelo lado do déficit, a China também manteve o topo do ranking, concentrando 28,70%, seguida pela Austrália, com 17,16%, pela Rússia, com 13,14% e pela Alemanha, com 7,49%.

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – US\$ milhões – Trimestre 2021:II e 2021:III

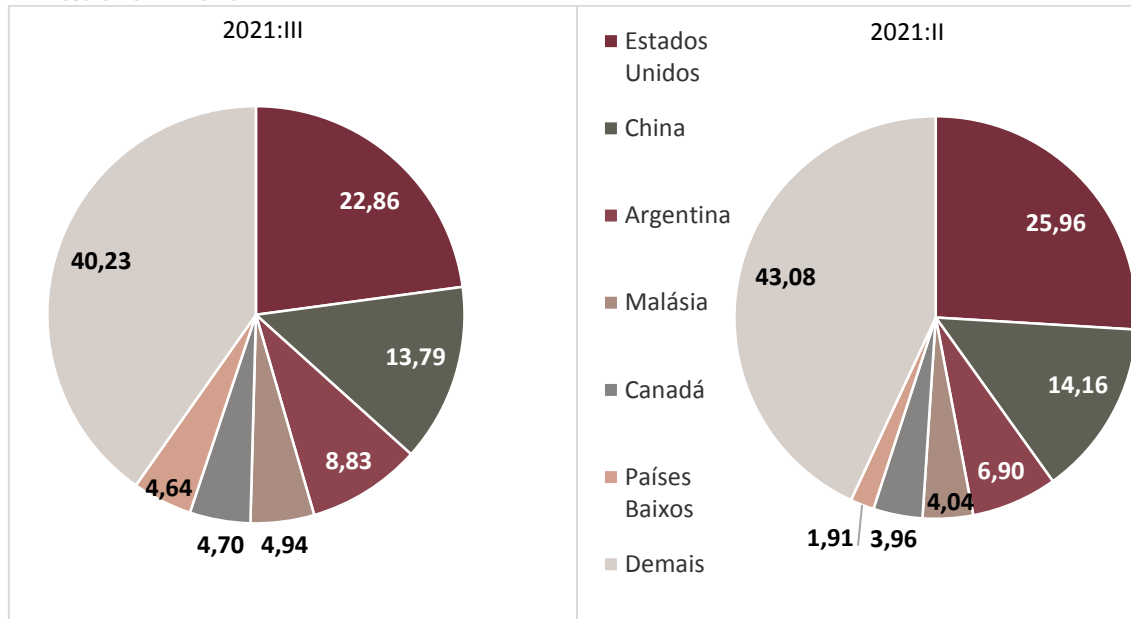
Superávit					
País	2021:III		2021:II		Variação 2021:III-2021:II
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	473,69	27,41	642,99	44,20	↓ -169,30
Países Baixos	201,59	11,67	70,51	4,85	↑ 131,07
Malásia	190,05	11,00	142,37	9,79	↑ 47,68
Canadá	171,80	9,94	90,22	6,20	↑ 81,58
Japão	129,92	7,52	48,86	3,36	↑ 81,06
Egito	126,91	7,35	46,64	3,21	↑ 80,27
Demais	433,90	25,11	413,22	28,40	↑ 20,68
Total	1.727,86	100,00	1.454,81	100,00	↑ 273,05
Déficit					
País	2021:III		2021:II		Variação 2021:III-2021:II
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-159,08	28,70	-244,36	41,55	↑ 85,28
Austrália	-95,12	17,16	-68,62	11,67	↓ -26,50
Rússia	-72,84	13,14	-43,68	7,43	↓ -29,16
Alemanha	-41,49	7,49	-45,63	7,76	↑ 4,14
Índia	-26,68	4,81	3,06	-0,52	↓ -29,74
Uruguai	-14,74	2,66	-21,73	3,69	↑ 6,99
Demais	-144,30	26,04	-167,16	28,42	↑ 22,85
Total	-554,25	100,00	-588,12	100,00	↑ 33,87
Saldo Comercial (déficit + superávit)	1.173,60		866,68		↑ 306,92

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Mais uma vez os Estados Unidos, a China e a Argentina ocuparam as primeiras posições, com participações de 22,86%, 13,79% e 8,83%, respectivamente (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestre 2021:II e 2021:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais do terceiro trimestre de 2021, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países³.

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *rochas ornamentais trabalhadas* (27,56%), *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (22,63%), *minérios de ferro e seus concentrados* (20,94%) e *celulose* (9,75%). Pelo lado das compras, destacaram-se: *aviones e aparelhos espaciais* (55,35%) e *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (22,50%).

Para a China foram vendidos, principalmente, *minérios de ferro e seus concentrados* (79,54%), *celulose* (9,84%) e *granito bruto, em blocos ou placas* (6,08%); enquanto pelo lado das importações, se destacaram: *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos*

³ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

(24,57%), *veículos, partes e acessórios* (19,07%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos* (17,26%).

Minérios de ferro e seus concentrados (93,50%) continuou sendo o principal produto exportado para a Argentina, no terceiro trimestre de 2021, e *veículos, partes e acessórios* (78,15%) o principal importado.

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2021:III

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	208,71	27,56	Aeronaves e aparel. espaciais	157,00	55,35
Seminanuf. ferro/aço não ligado	171,38	22,63	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	63,83	22,50
Minérios de ferro e concentrados	158,58	20,94	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	15,79	5,57
Celulose	73,87	9,75	Veículos, partes e acessórios	10,24	3,61
Demais	144,82	19,12	Demais	36,80	12,97
Total	757,36	100,00	Total	283,67	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	186,49	79,54	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	96,71	24,57
Celulose	23,06	9,84	Veículos, partes e acessórios	75,04	19,07
Granito bruto, em blocos ou placas	14,25	6,08	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	67,91	17,26
Quartzo e quartzitos	5,19	2,21	Obras de pedra e matérias semelhantes	21,59	5,49
Demais	5,47	2,33	Demais	132,30	33,62
Total	234,46	100,00	Total	393,54	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	194,72	93,50	Veículos, partes e acessórios	151,63	78,15
café em grãos	7,09	3,41	Produtos da indústria de moagem	23,23	11,97
Rochas ornamentais trabalhadas	1,93	0,92	Cereais	8,44	4,35
Pimentas	0,73	0,35	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	4,08	2,10
Demais	3,78	1,82	Demais	6,64	3,42
Total	208,25	100,00	Total	194,02	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

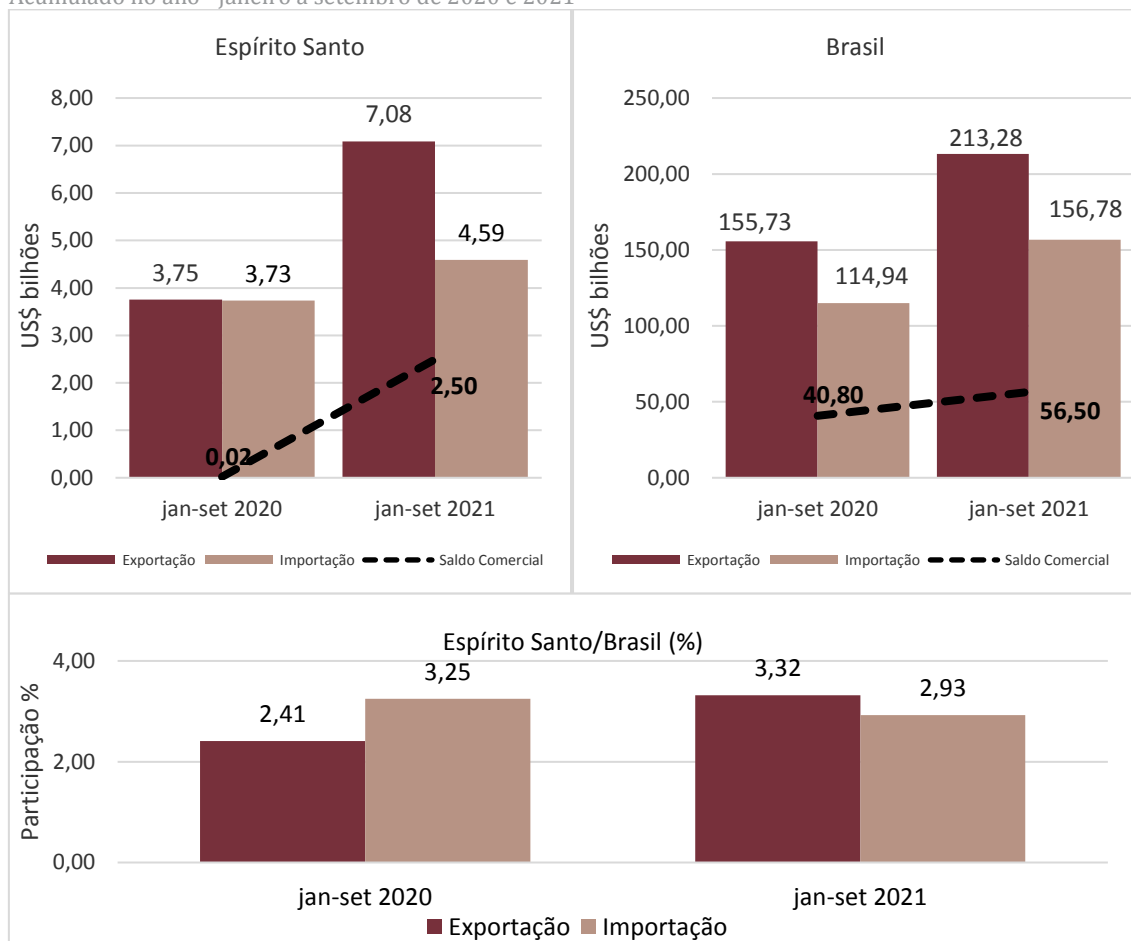
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado nos três trimestres dos anos 2020 e 2021, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e na parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram expansão⁴ de +88,75%, entre o acumulado de 2020 e o de 2021, passando de US\$ 3,75 bilhões para US\$ 7,08 bilhões, enquanto as importações cresceram +22,94%, no mesmo período, passando de US\$ 3,73 bilhões para US\$ 4,59 bilhões. No Brasil, as exportações cresceram de US\$ 155,73 bilhões no acumulado de 2020 para US\$ 213,28 bilhões no acumulado de 2021 (+36,95%), e as importações aumentaram de US\$ 114,94 bilhões para US\$ 156,78 bilhões (+36,41%).

A participação do Espírito Santo nas exportações do país aumentou de 2,41%, no acumulado de 2020 para 3,32%, no acumulado de 2021, enquanto as importações reduziram de 3,25% para 2,93%, no mesmo período (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)
Acumulado no ano - janeiro a setembro de 2020 e 2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

⁴ Valores em percentuais apresentados na Tabela do sumário, desta edição.

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, verifica-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁵. Na primeira tabela apresentam-se os valores (em milhões de dólares) para o terceiro trimestre de 2021, e para o acumulado dos três trimestres, dos anos de 2020 e 2021, a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de +88,75% entre os períodos.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁶, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +22,94% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2020 e 2021. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e das importados, nesses períodos, respectivamente.

O crescimento nas exportações capixabas (+88,75%) foi puxado, principalmente, pelo incremento nas vendas de *minérios de ferro e seus concentrados*, com +44,32 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa, *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, que contribuiu com +17,43 p.p., *óleos brutos de petróleo*, com +9,19 p.p., *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, com +8,06 p.p. e *rochas ornamentais trabalhadas*, com +4,56 p.p. de contribuição relativa.

Minérios de ferro e seus concentrados mantiveram-se no topo do ranking entre os principais produtos da pauta exportadora capixaba, no acumulado dos três trimestres de 2021, com 35,89% de participação no valor do período, seguido por *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, com 13,71%, *óleos brutos de petróleo*, com 10,54%, *rochas ornamentais trabalhadas*, com 9,35%, *celulose*, com 6,74%, *café em grãos*, com 6,25%, *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, com 6,17%, *produtos laminados de ferro ou aço não ligado*, com 3,47%, *pimentas*, com 1,55% e *ferro fundido bruto*, com 1,02% (Gráfico 10).

Em termo de preços relativos, desses principais itens, observou-se incremento de +139,32% nos preços de *minérios de ferro e seus concentrados*, no acumulado de 2021 ante o mesmo período de 2020, +93,64% nos preços de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*,

⁵ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

⁶ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

+57,16% nos preços de *óleos brutos de petróleo*, +15,79% nos preços das *rochas ornamentais trabalhadas*, e uma redução de -5,58% nos preços da *celulose*, sendo essa a única redução observada nos principais exportados pelo estado, nesse período. Também houve incremento nos preços de venda de *café* (+15,98%), de *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (63,21%), de *produtos laminados de ferro ou aço não ligado* (+79,64%), *pimentas* (+54,03%) e de *ferro fundido bruto* (+65,20%) (Gráfico 10).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões
2021:III e acumulados no ano - 2020 e 2021

Produtos Exportados	2021			2020	Variação % 2021/2020	Contribuição relativa
	2021:III	Partic. % acum 2021	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	1.136,94	35,89	2.542,46	879,08	↑ 189,22	↑ 44,32
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	344,52	13,71	971,29	317,35	↑ 206,07	↑ 17,43
Óleos brutos de petróleo	358,95	10,54	746,34	401,42	↑ 85,92	↑ 9,19
Rochas ornamentais trabalhadas	254,97	9,35	662,47	491,53	↑ 34,78	↑ 4,56
Pasta química de madeira (celulose)	135,97	6,74	477,14	429,62	↑ 11,06	↑ 1,27
Café em grãos ou outras formas brutas	171,66	6,25	442,78	420,96	↑ 5,18	↑ 0,58
Prods semimanuf de ligas de aço	87,18	6,17	437,04	134,56	↑ 224,79	↑ 8,06
Prods laminados de ferro/aço não ligado	155,59	3,47	245,58	181,52	↑ 35,29	↑ 1,71
Pimentas	27,44	1,55	109,51	75,82	↑ 44,44	↑ 0,90
Ferro fundido bruto	35,28	1,02	72,23	59,60	↑ 21,18	↑ 0,34
Demais	155,06	5,31	376,30	361,24	↑ 4,17	↑ 0,40
TOTAL	2.863,58	100,00	7.083,14	3.752,72	↑ 88,75	↑ 88,75

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas
2021:III e acumulados no ano - 2020 e 2021

Produtos Exportados	2021		2020	Variação % 2021/2020
	2021:III	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	4.560,37	11.255,67	9.313,95	↑ 20,85
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	348,85	1.254,48	793,68	↑ 58,06
Óleos brutos de petróleo	804,80	1.879,90	1.589,11	↑ 18,30
Rochas ornamentais trabalhadas	312,21	838,40	720,31	↑ 16,39
Pasta química de madeira (celulose)	381,46	1.352,98	1.150,28	↑ 17,62
Café em grãos ou outras formas brutas	93,09	267,32	294,76	↓ -9,31
Prods semimanuf de ligas de aço	85,04	551,35	277,07	↑ 99,00
Prods laminados de ferro/aço não ligado	150,63	301,38	400,19	↓ -24,69
Pimentas	7,29	36,94	39,40	↓ -6,23
Ferro fundido bruto	55,62	138,54	188,87	↓ -26,65

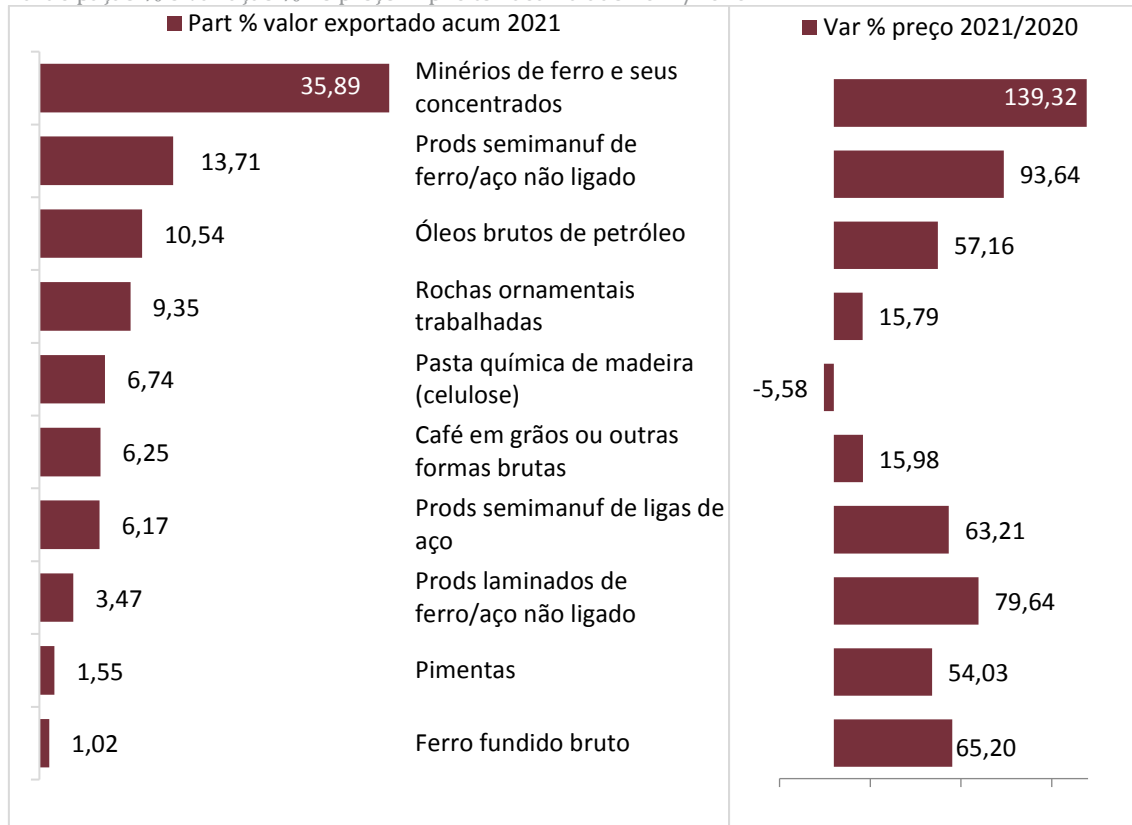
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Gráfico 10 – Principais produtos exportados no acumulado de 2021 – Espírito Santo

Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2021/2020



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Entre as importações, que apresentaram expansão de +22,94% entre o acumulado de 2020 e 2021, os principais grupos⁷ que responderam pela alta, destacaram-se: *veículos terrestres, partes e acessórios*, com +9,39 p.p. de contribuição relativa, *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com +5,97 p.p., *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*, com +2,27 p.p., *alumínio e suas obras*, com +2,02 e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes*, com +1,89 p.p. (Tabela 7).

Em relação aos preços de importação, destaca-se a redução de -44,22% em *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*, -34,18% em *aeronaves e aparelhos espaciais*, -30,54% em *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes* e -0,74% em *veículos terrestres, partes e acessórios* (Gráfico 11).

⁷ Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

Em média, os principais produtos exportados apresentaram crescimento de 58%, no acumulado de 2021 frente a 2020, enquanto os importados caíram em média 4%, no mesmo período, implicando em um ganho para o comércio exterior capixaba, no período (Gráfico 10 e Gráfico 11).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões
2021:III e acumulados no ano – 2020 e 2021

Produtos Importados	2021			2020	Variação %	Contribuição relativa
	2021:III	Partic. % acum 2021	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2021/2020	
Veículos terrestres/partes e acessórios	353,37	19,19	880,61	530,08	↑ 66,13	↑ 9,39
Combust., óleos min./mat. betuminosas	260,03	14,54	666,89	444,19	↑ 50,14	↑ 5,97
Equip. de comunicação e apar. elétricos	165,07	11,69	536,21	451,35	↑ 18,80	↑ 2,27
Aeronaves e aparelhos espaciais	205,23	9,75	447,22	520,54	↓ -14,08	↓ -1,96
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	152,50	8,91	408,66	338,23	↑ 20,82	↑ 1,89
Alumínio e suas obras	53,91	3,64	167,12	91,75	↑ 82,15	↑ 2,02
Aubos (fertilizantes)	71,76	2,34	107,50	55,77	↑ 92,77	↑ 1,39
Obras de pedra ou de matérias semelhantes	34,78	2,13	97,86	55,91	↑ 75,03	↑ 1,12
Produtos da indústria de moagem	25,11	1,74	79,88	73,55	↑ 8,61	↑ 0,17
Filamentos sintéticos ou artificiais	22,77	1,67	76,65	60,94	↑ 25,79	↑ 0,42
Demais	345,45	24,40	1.119,20	1.109,45	↑ 0,88	↑ 0,26
TOTAL	1.689,98	100,00	4.587,80	3.731,74	↑ 22,94	↑ 22,94

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas
2021:III e acumulados no ano – 2020 e 2021

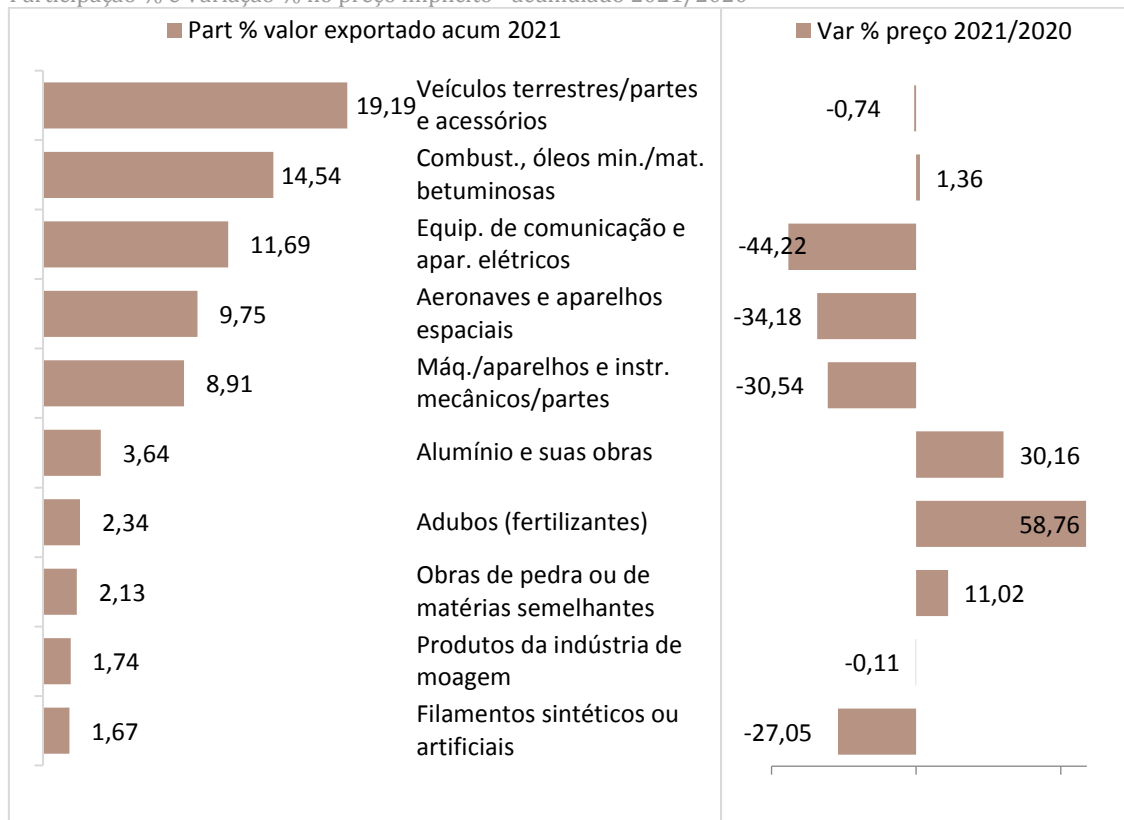
Produtos Importados	2021		2020	Variação %
	2021:III	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2021/2020
Veículos terrestres/partes e acessórios	37,72	95,50	57,06	↑ 67,37
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.764,21	5.141,45	3.470,92	↑ 48,13
Equip. de comunicação e apar. elétricos	9,49	31,13	14,62	↑ 112,99
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,25	0,50	0,38	↑ 30,52
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	14,98	37,07	21,31	↑ 73,95
Alumínio e suas obras	24,07	89,37	63,86	↑ 39,94
Aubos (fertilizantes)	178,05	303,36	249,85	↑ 21,42
Obras de pedra ou de matérias semelhantes	7,83	26,77	16,98	↑ 57,65
Produtos da indústria de moagem	57,58	181,84	167,24	↑ 8,73
Filamentos sintéticos ou artificiais	7,85	29,36	17,03	↑ 72,44

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Gráfico 11 – Principais produtos importados no acumulado de 2021 – Espírito Santo
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2021/2020



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para o acumulado dos três trimestres de 2020 e 2021 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2021.

Os Estados Unidos permaneceram como principal destino das exportações capixabas, no acumulado de 2021, com 32,70% de participação, e incremento de +81,84%, frente ao acumulado de 2020. A China ficou em segundo lugar, com participação de 6,34% e com queda de -17,78% entre 2020 e 2021, seguida pela Argentina, com 6,23% e crescimento de +325,97%, no período.

Entre as origens, no mesmo período, destacaram-se a China, com 25,83% de participação e crescimento de +51,63%, os Estados Unidos, com 15,34% de participação e incremento de +31,78% e a Argentina, com 9,47% e expansão de +52,39%, no período.

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo - US\$ milhões

Acumulados no ano – janeiro a setembro de 2020 e 2021

Destinos	Part % 2021	2021	2020	Var % 2021/2020	Contribuição relativa
Estados Unidos	32,70	2.316,51	1.273,96	↑ 81,84	↑ 27,78
China	6,34	449,23	546,36	↓ -17,78	↓ -2,59
Argentina	6,23	440,93	103,51	↑ 325,97	↑ 8,99
Canadá	6,12	433,43	113,89	↑ 280,57	↑ 8,51
Malásia	5,46	386,58	234,86	↑ 64,60	↑ 4,04
Países Baixos (Holanda)	4,40	311,35	69,82	↑ 345,94	↑ 6,44
Egito	3,80	269,32	142,02	↑ 89,63	↑ 3,39
Japão	3,10	219,33	70,17	↑ 212,56	↑ 3,97
Trinidad e Tobago	2,03	143,82	56,27	↑ 155,58	↑ 2,33
Itália	1,81	128,54	50,75	↑ 153,29	↑ 2,07
Demais	28,01	1.984,09	1.091,11	↑ 81,84	↑ 23,80
TOTAL	100,00	7.083,14	3.752,72	↑ 88,75	↑ 88,75
Origens	Part % 2021	2021	2020	Var % 2021/2020	Contribuição relativa
China	25,83	1.185,14	781,62	↑ 51,63	↑ 10,81
Estados Unidos	15,34	703,91	534,15	↑ 31,78	↑ 4,55
Argentina	9,47	434,60	285,19	↑ 52,39	↑ 4,00
Austrália	4,53	207,84	139,96	↑ 48,50	↑ 1,82
Alemanha	4,04	185,30	95,28	↑ 94,48	↑ 2,41
Rússia	3,61	165,67	64,14	↑ 158,31	↑ 2,72
Itália	3,54	162,63	107,11	↑ 51,83	↑ 1,49
México	3,42	156,91	130,30	↑ 20,42	↑ 0,71
Taiwan (Formosa)	1,76	80,67	90,47	↓ -10,83	↓ -0,26
Canadá	1,68	76,89	225,76	↓ -65,94	↓ -3,99
Demais	26,77	1.228,24	1.277,76	↓ -3,88	↓ -1,33
TOTAL	100,00	4.587,80	3.731,74	↑ 22,94	↑ 22,94

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação GeralDaniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente**Coordenação**Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latussa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Equipe TécnicaPaula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais